

TEORIA AMBIENTALISTA APLICADA AO AMBIENTE DOMICILIAR DA CRIANÇA NASCIDA EXPOSTA AO HIV: PESQUISA DESCRITIVA

Ivana Cristina Vieira de Lima¹, Marli Teresinha Gimenez Galvão²

^{1,2}Universidade Federal do Ceará.

Resumo

Estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, baseado no referencial teórico da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale aliada ao recurso da fotovoz. As participantes serão 10 mães soropositivas para o HIV e cuidadoras de criança nascida exposta ao vírus com idade até 5 anos, residentes na área urbana de Fortaleza, Ceará, Brasil. A coleta de dados será composta pelas seguintes fases: I) Captação das participantes; II) Registro fotográfico do ambiente domiciliar e peridomiciliar; III) Preenchimento de formulários de caracterização sociodemográfica, econômica, habitacional e de saúde da família; IV) Entrega de câmeras fotográficas descartáveis para as participantes registrarem situações habitacionais de risco; V) Visita domiciliar para discussão das fotografias registradas e disponibilização de orientações voltadas para a educação ambiental. Para a análise dos dados, seguir-se-ão os passos metodológicos relativos à fotovoz: análise-prévia dos registros fotográficos; revisão; comparação e teorização. Busca-se suscitar uma reflexão no sentido de melhoria do cuidado prestado à criança exposta ao HIV e à sua família, com base na realidade de vida e no conceito ampliado de saúde, onde estão inclusas as questões relativas ao entorno socioambiental.

Descritores: Habitação, Criança, HIV-1, Fotografia, Enfermagem em saúde comunitária.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

A pauperização constitui uma das principais facetas da epidemia da aids, com possibilidade de desencadear a insalubridade das habitações dos acometidos pela doença. Tal condição implica a precariedade no acesso à água, saneamento e práticas de higiene, situações estas que podem contribuir para a vulnerabilidade, especialmente da criança nascida exposta ao vírus, a agravos em saúde como diarreia, infecções respiratórias ou oportunistas, alergias, verminoses, afecções dermatológicas e oculares¹. De acordo com Florence Nightingale, a salubridade de um domicílio depende dos seguintes elementos: o ar puro, a água pura, a rede de esgoto eficiente, a limpeza e a iluminação². Esta realidade indica a necessidade do enfermeiro cuidar da criança e da sua família de forma holística, considerando não somente aspectos biológicos, de profilaxia e tratamento da doença, mas, sobretudo, o entorno social e ambiental ao qual mãe e criança estão inseridas³. Pesquisas com este enfoque poderão suscitar uma reflexão no sentido de melhoria do cuidado prestado à criança exposta ao HIV e à sua família, com base na realidade de vida e no conceito ampliado de saúde, onde estão inclusas as questões relativas ao entorno socioambiental.

OBJETIVOS

Geral - Conhecer o ambiente domiciliar da criança nascida exposta ao HIV sob a perspectiva da Teoria Ambientalista. **Específicos** - Identificar as situações de risco e vulnerabilidade para a saúde da criança nascida exposta ao vírus associadas às condições ambientais do domicílio; Investigar, mediante a fotografia, a percepção das mães HIV+ acerca da influência das condições habitacionais na saúde da criança nascida exposta ao vírus; Propor intervenções de enfermagem voltadas para a adaptação das condições ambientais domiciliares.

HIPÓTESE

O ambiente domiciliar da criança nascida exposta ao HIV apresenta situações de risco para a eclosão de agravos em saúde.

QUESTÕES NORTEADORAS

Como é caracterizado o ambiente domiciliar e peridomiciliar da criança nascida exposta ao vírus HIV com idade até 5 anos? O ambiente domiciliar possui fatores de risco para a eclosão de agravos em saúde para a criança nascida exposta ao HIV (Ex.: Diarreia, verminoses, infecções respiratórias)? De que forma as mães cuidadoras das crianças nascidas expostas percebem a influência dos fatores ambientais para a saúde da criança?

METODOLOGIA

Estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, fundamentado no referencial teórico da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale aliada ao recurso da fotovoz, no qual os participantes tiram fotos acerca de um dado fenômeno. Posteriormente, estas fotos são discutidas por meio de entrevista. As participantes serão 10 mães soropositivas para o HIV e cuidadoras de pelo menos uma criança nascida exposta ao vírus, residentes em Fortaleza, Ceará, Brasil. A captação ocorrerá em um serviço ambulatorial de referência no acompanhamento de crianças nascidas expostas ao vírus. Após consentimento, será agendada uma visita domiciliar para registro do ambiente domiciliar e peridomiciliar das participantes e preenchimento de formulário relativo à caracterização sociodemográfica, econômica, habitacional e de saúde da família, com vistas a captar vulnerabilidades que possam implicar em risco para a saúde da criança em discussão. Cada mãe receberá uma câmera fotográfica descartável de 28 poses e deverá registrar situações do ambiente domiciliar e peridomiciliar que em sua visão tragam riscos para a saúde do seu filho. Em seguida, se fará nova visita domiciliar para clarificar

o significado das fotografias registradas pelas mães e disponibilizar orientações relativas à educação ambiental. Para a análise dos dados, seguir-se-ão os passos metodológicos relativos à fotovoz⁴, a saber: análise prévia das fotografias; revisão; comparação entre as fotografias registradas pelo pesquisador e pelas participantes; teorização com base no referencial teórico elencado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará sob o protocolo 136/10 e seguirá os princípios éticos contidos na resolução 196/96.

REFERÊNCIA

1. Machado MMT et al. Condições sociodemográficas de crianças de zero a dois anos filhas de mães com HIV/Aids, Fortaleza, CE, Brasil. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant. 2010, 10(3): 377-382.
2. Nightingale F. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: Cortez, 1989.
3. Vasconcelos SG, Galvão MTG, Aguiar MIF, Braga VAB. A percepção das gestantes ao lidar com a infecção pelo HIV- estudo exploratório. Online Brazilian J Nurs, 2006, 5(1). Retrieved 2011-04-02, from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/61/19>
4. Oliffe J, Bottorff JL, Kelly M, Halpin M. Analyzing participant produced photographs from an ethnographic study of fatherhood and smoking. Research in Nursing Health. 2008; 31(5): 529-39.